



Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços lidera a geração de emprego em outubro

Os dados de agosto do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **156.766** empregos.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego no mês de outubro **394.989**. A recuperação do mercado de trabalho formal reforça expansão do PIB neste quarto trimestre superaram as expectativas. Com isso, a média móvel trimestral passou de 180 mil para 255 mil vagas criadas.

No entanto vê evidências de que essa alta no emprego está sendo inflada por uma subnotificação de dados, ou seja, o atraso ou não envio de informações sobre demissões por parte das empresas, em meio à paralisação de atividades e dificuldades econômicas.

Há um desalinhamento muito grande entre o Caged e a Pnad Contínua (pesquisa de desemprego do IBGE que leva em conta tanto o emprego com carteira, quanto sem) e o seguro desemprego.

O avanço dos serviços com a abertura econômica com a redução de medidas de isolamento e flexibilização passam a gerar mais empregos de forma mais concreta. O setor foi o mais atingido neste período.

SETORES	Ano 2020	Outubro/20
Total	-171.139	394.989
SERVIÇOS	-268.049	156.766
INDÚSTRIA GERAL	86.991	86.426
CONSTRUÇÃO CIVIL	138.409	36.296
COMÉRCIO	-213.245	115.766
AGROPECUÁRIA	102.911	-120
NÃO IDENTIFICADO	-156	-26

O **Setor de Serviços** no mês de outubro 2020 foi gerado um saldo de **156.766** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (**6.0909** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**103.443** postos);
- Alojamento e alimentação (**26.674** postos);
- Transporte, armazenagem e correio (**17.643** postos);

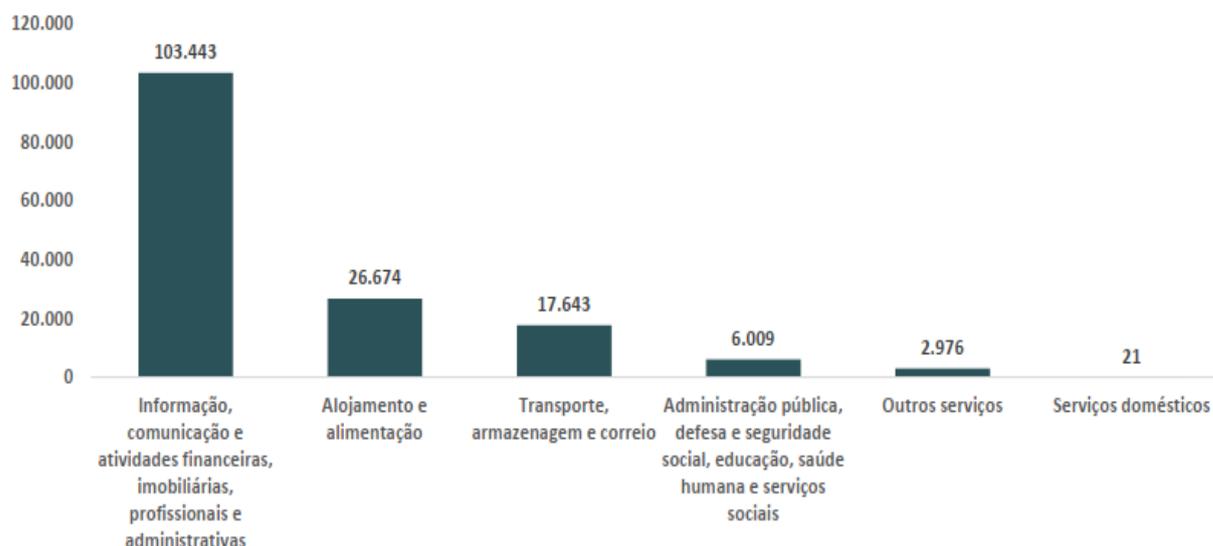


Nota Econômica Semanal

- Serviços domésticos (21 postos);
- Outros Serviços (2.976 postos);

Abaixo segue a relação de empregos gerados no mês de outubro no setor de serviços, onde observa-se uma lenta recuperação do setor.

SALDO POR GRUPAMENTOS DE SERVIÇOS – BRASIL, OUTUBRO DE 2020



O emprego e a taxa de participação (ambos ainda em patamares baixos) continuarão se recuperando à frente - em linha com a retomada em curso da atividade econômica - e a taxa de desemprego ainda deverá subir ligeiramente e se estabilizar em patamar historicamente elevado durante 2021.

O contexto de flexibilização das medidas de isolamento social e da retomada do nível de atividade contribuem para uma retomada de crescimento do emprego formal. A adesão das empresas ao BEm - Benefício Emergencial de Preservação de Emprego e da Renda ajuda a explicar o baixo patamar histórico das demissões, de 1,1 milhão em outubro, ou 10,9% abaixo do observado no mesmo período do ano passado.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br